



PLANO MUNICIPAL DE TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SORRISO - MT

CATIA FREITAS LUCIANO VENITES; MARIA APARECIDA DE SOUZA NUNES

Introdução: A territorialização na Atenção Primária à Saúde (APS) é um processo essencial para a organização do território de atuação das equipes, permitindo uma abordagem mais contextualizada e eficiente no cuidado à população. Sorriso tem, segundo IBGE, uma população estimada em 2024 de 120.985 habitantes, com uma cobertura de APS de 88,57% de acordo com o E-Gestor AB. Diante do crescimento populacional e da demanda por serviços de saúde, torna-se evidente a necessidade de expansão da rede de Atenção Primária. Nesse contexto, foi elaborado em 2024 o Plano Municipal de Territorialização da Atenção Primária, atualizando a organização dos serviços e garantindo uma cobertura equitativa e equânime para a população. **Objetivo:** Identificar áreas geográficas disponíveis para construção, considerando a vulnerabilidade e facilidade de acesso ao serviço, e reservá-las para a APS. **Relato de caso:** A delimitação de áreas para a expansão da rede assistencial é essencial para garantir o acesso qualificado aos serviços de saúde. Com esse propósito, foi elaborado o Plano Municipal de Territorialização da Atenção Primária orientado pelo planejamento estratégico da rede. Para subsidiar esta iniciativa, buscou-se junto à Secretaria da Cidade um mapeamento das áreas públicas disponíveis, identificando terrenos elegíveis para novos equipamentos de saúde. A partir da análise das 31 áreas já contempladas pelas equipes de saúde, foram delimitadas como regiões sem cobertura das Equipes de Saúde da Família (ESF). Esse levantamento considerou a distância dos serviços existentes, novos bairros autorizados, futuras liberações de empreendimentos residenciais e o grau de vulnerabilidade social de cada região. Com base nesses critérios, foram demarcadas seis áreas estratégicas para a construção de estruturas de saúde, totalizando oito novas ESF. O documento resultante desse processo foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, protocolado na Secretaria da Cidade e anexado ao Documento de Transição, entregue à nova gestão municipal para continuidade e implementação das ações planejadas. **Conclusão:** A territorialização é fundamental para que as equipes de APS atuem em territórios bem definidos, sem barreiras naturais ou estruturais, fortalecendo vínculos com a comunidade. Esse processo possibilita um planejamento mais eficaz das ações em saúde, considerando as especificidades locais e promovendo uma gestão planejada do cuidado.

Palavras-chave: **TERRITORIALIZAÇÃO; ATENÇÃO PRIMÁRIA; ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**